



ÁSIA/IRAQUE – O falecimento do Patriarca emérito caldeu Emmanuel III Delly. A recordação do Patriarca Sako

Bagdá (Agência Fides) – O Cardeal Emmanuel III Delly, Patriarca emérito de Babilônia dos Caldeus, faleceu nas últimas horas em um hospital de San Diego (Califórnia). Tinha 87 anos. A notícia foi divulgada pela Igreja caldeia. “Serviu a Igreja durante mais de 60 anos com dedicação como sacerdote, Bispo e Patriarca. Atravessou períodos difíceis como o pós-revolução de 1958, as guerras das últimas décadas, a perseguição dos cristãos e a invasão do Iraque pelos EUA. Em todo este tempo, permaneceu fiel à pátria e ao seu povo; não abandonou o seu rebanho, mas ficou com seus fiéis rezando, ajudando e encorajando. Ali, demonstrou sua alma de pastor”. Nos próximos dias, uma missa solene de sufrágio será celebrada na Catedral caldeia de São José, em Bagdá. Os funerais serão provavelmente nos Estados Unidos, país no qual a maioria dos parentes do cardeal reside, principalmente na área de Detroit.

O Patriarca emérito Delly nasceu em Telkaif, Arqui-eparquia de Mossul dos Caldeus, em 27 de setembro de 1927. Formou-se em teologia na Pontifícia Universidade Urbaniana e em direito canônico na Pontifícia Universidade Lateranense. Formou-se também em filosofia na Urbaniana. Ordenado sacerdote em 21 de dezembro de 1952 pelo Cardeal Pietro Fumasoni Biondi em Roma, no Pontifício Colégio urbano de Propaganda Fide, retornou a Bagdá como secretário do Patriarca em 30 de dezembro de 1960. Foi eleito na Igreja titular de Paleopoli da Ásia em 7 de dezembro de 1962 com a função de Auxiliar do Patriarca Paul II Cheikho, recebendo a ordenação episcopal em 19 de abril de 1963. A partir daquele ano, como Bispo, tornou-se membro do Concílio Vaticano II, do qual participara precedentemente como perito. Em outubro de 2002 renunciou ao cargo de Bispo auxiliar por limite de idade, mas um ano depois, em 3 de dezembro de 2003, foi eleito pelos Bispos caldeus como Patriarca da Babilônia, enquanto o Iraque atravessava um momento histórico tremendo, depois da intervenção militar liderada pelos EUA, que levou à queda do regime de Saddam Hussein. “Politicamente estamos livres do velho regime, mas de fato, estamos ocupados. O povo, nenhum povo, gosta disso” declarou o novo Patriarca em uma entrevista de dezembro de 2003. Durante seu ministério patriarcal, em agosto de 2004, verificaram-se sangrentos ataques a igrejas de Bagdá e de Mossul. (GV) (Agência Fides 9/4/2014).